

## NOVA UNIDADE SESC CRUZ ALTA-RS

Bitelbron, Adriana Flores Friedrich<sup>1</sup>; Andrade, Márcia Stürmer <sup>2</sup>; Hanauer, Suzana Engster <sup>3</sup>

**Resumo:** O presente trabalho de pesquisa objetiva a apropriação de dados que auxiliem na elaboração do projeto de uma Nova Unidade do SESC - Serviço Social do Comércio - para o município de Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul. Constitui-se pelo histórico do município, do tema e de dados que comprovem a viabilidade da implantação de uma Unidade maior. No levantamento de dados do terreno e do entorno, percebe-se que o terreno está localizado em uma região estratégica de fácil acesso no centro do município. Consta ainda, na presente pesquisa, análises de modelos de SESC, bem como o conceito para o tema escolhido, levantamento físico do lote, dimensões e topografia, levantamento fotográfico do terreno e do entorno, pré-dimensionamento, organograma e fluxograma, e concluindo com o zoneamento do projeto.

**Abstract:** This work aims to research the ownership of data to assist in preparing the draft of a new unit of SESC - Social Service of Commerce -. To Cruz Alta, State of Rio Grande do Sul It is constituted by the history of the municipality, theme and data showing the feasibility of the implementation of a larger unit. In the survey of the land and surrounding data, it can be seen that the land is located in a strategic area of easy access in the center of the city. Reportedly also, in this research, analysis of SESC models, as well as the concept for the chosen subject, physical removal of the lot, dimensions and topography, photographic survey of the land and the environment, pre-design, organization chart and flow chart, and concluding with the project zoning.

**Palavras- Chave:** Palavras-Chave: SESC, Educação, Saúde, Cultura, Lazer, Assistência, Projeto.

**Keywords:** SESC, Education, Health, Culture, Leisure Assistance Project.

---

<sup>1</sup> Adriana Flores Friedrich Bitelbron, Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNICRUZ. E-mail: [afriedrich@unicruz.edu.br](mailto:afriedrich@unicruz.edu.br)

<sup>2</sup> Márcia Susana Stürmer de Andrade, Arquiteta e Urbanista. E-mail: [mandrade@comnet.com.br](mailto:mandrade@comnet.com.br)

<sup>3</sup> Suzana Engster Hanauer, Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNICRUZ, 10º semestre. E-mail: [suzanaeh@hotmail.com](mailto:suzanaeh@hotmail.com)

## **1 INTRODUÇÃO**

O presente projeto de pesquisa para o Trabalho de Conclusão do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta-RS, objetiva a apropriação de dados que auxiliem na elaboração do projeto de uma Nova Unidade do SESC - Serviço Social do Comércio – na cidade de Cruz Alta.

Relata-se o problema da pesquisa e a importância do tema escolhido na questão social, onde oferece diversas atividades de convívio para a população local e regional, ligadas ao setor do comércio, serviços e turismo, pela dificuldade de acesso a estes serviços prestados na cidade, em função do alto custo. Neste caso, releva-se a questão da inclusão social, tornando o local acessível, democrático e multifacetado.

Analisou-se o histórico do tema no município, sua situação atual de funcionamento e infraestrutura.

Levou-se em consideração as análises de modelos elegidas como inspirações para a elaboração projetual da Nova Unidade do SESC.

A partir do embasamento teórico do tema, definiu-se o conceito e o partido arquitetônico para o desenvolvimento do posterior projeto, levando em consideração o pré-dimensionamento adotado, organograma, fluxograma, levantamento de terreno e de entorno.

### **1.1 O Problema da Pesquisa**

O tema abordado para a fundamentação da presente pesquisa é de uma Nova Unidade para o SESC - Serviço Social do Comércio – a ser implantado no município de Cruz Alta/RS. Através de análise realizada na Unidade existente, notou-se a necessidade de uma nova unidade com ampliação e adequação dos espaços a partir de um estudo de viabilidade da instalação dos mesmos.

Os trabalhadores do comércio e a sociedade em geral estariam deixando de frequentar o local em função da carência de horários disponíveis, pelo fato de não possuir mais espaços para as atividades oferecidas e também pelo desconhecimento deste empreendimento no município, em função de ser um local pequeno, com fachada que se passa despercebida.

A cidade teve um grande crescimento no setor dos esportes, porém há carência destes locais abertos ao público na cidade para esta prática. Foi realizado um estudo de viabilidade para a inserção deste segmento em abril deste ano, com aprovação máxima pelos representantes, porém, o Sesc de Cruz Alta atualmente não disponibiliza de espaço destinado ao esporte, nem de espaços abertos, ou então, destinados a cultura, também fortemente presente.

Sendo assim, percebe-se a relevância de um projeto que busque gerar qualidade em todos os serviços pertinentes e adequar as reais necessidades de quem procura o Serviço Social do Comércio. Ele visa a promoção de ações em cinco campos de atuação: Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência oferecendo os serviços de educação, recreações, academia, maturidade ativa, educação em saúde, odontologia, biblioteca, apresentações, desenvolvimento artísticos e culturais, esporte e lazer, turismo social, trabalho com grupos e ações comunitárias. Tem como objetivo proporcionar o bem-estar social e qualidade de vida aos trabalhadores deste setor e suas famílias, que normalmente possuem baixa renda, mas aberto à sociedade em geral.

“O SESC está presente em todos os estados brasileiros sendo ele uma Instituição brasileira privada, sem fins lucrativos, mantida pelos empresários do comércio de bens, turismo e serviços, com atuação em âmbito nacional”. (PORTAL DO SESC, 2016).

As ações sociais deste serviço difundem princípios humanísticos e universais, relacionado a melhores condições de vida para os comerciários e suas famílias, com espaços adequados às práticas necessárias nas suas unidades, intensificando o exercício da cidadania e contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico e cultural.

O Departamento Nacional das Diretrizes do Sesc afirma que as bases socioeconômicas também têm grande importância para a questão problemática do tema:

As causas sociais e econômicas, que produzem imensos contingentes de trabalhadores cujo salário é insuficiente para atender às suas necessidades básicas e às de suas famílias, tenderão a ser atenuadas com crescimento econômico e melhor distribuição de renda, de tal modo que todos possam prover com dignidade o seu sustento, e ter acesso a serviços públicos essenciais que atendam com eficiência aos que a eles recorram. (NACIONAL, 2010, p.191)

## 1.2 Objetivos

### 1.2.1 Objetivo Geral

Desenvolver o projeto arquitetônico de uma nova Unidade para o SESC de Cruz Alta, Rio Grande do Sul.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- Contribuir para qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços, turismo e da sociedade;
- Resolver os fluxos de projeto visando funcionalidade entre os setores da Unidade;
- Propor espaços físicos adequados e alegres, trazendo experiências positivas aos usuários em um ambiente de permanente inovação, colaboração e aprendizado;
- Observar os critérios de conforto ambiental nos quesitos de ventilação cruzada, iluminação natural e orientação solar adequada;
- Destacar sua volumetria no terreno e no entorno imediato;
- Respeitar no projeto todos os aspectos de acessibilidade visando a inclusão social;
- Criar espaços abertos de convivência e contemplação;
- Buscar soluções simples e ao mesmo tempo inteligentes para obter uma melhor qualidade do edifício;
- Contribuir para a satisfação das necessidades da cidade e da região nas ações da educação, saúde, cultura, lazer e assistência;
- Aprimorar e demonstrar os conhecimentos adquiridos em relação ao tema para implantar um projeto de qualidade da Nova Unidade SESC Cruz Alta.

## 1.3 Justificativa

Em face do problema apresentado e relevância social de uma proposta de solução, justifica-se a intenção de propor um projeto deste porte.

Segundo os dados atuais, o Sesc de Cruz Alta possui 8.800 beneficiados cadastrados na Unidade, atendendo diariamente 500 (quinhentas) pessoas buscando conhecer os serviços e usufruindo deles. Somente na academia da Unidade constam 1.000 (um mil) alunos

cadastrados, porém os atendimentos totais contabilizados na Unidade fixa e nas Unidades móveis durante o ano inteiro são de 1.900.000 (um milhão e novecentos) atendimentos, contabilizando a abrangência regional. Conforme dados estatísticos obtidos pelo Sesc na abrangência Nacional, são 4,6 milhões de beneficiados matriculados, sendo 509 unidades fixas e 129 unidades móveis de atendimento.

O Sesc de Cruz Alta não disponibiliza de espaços abertos, nem de espaços destinados ao esporte e a cultura. Segundo dados com a Secretaria dos Esportes na Prefeitura de Cruz Alta, a cidade possui 7 Escolas de Futebol com média de 50 alunos por escola, na qual utilizariam uma quadra poliesportiva para treinos, campeonatos, etc. O esporte como forma inclusão social, valoriza projetos que envolvam famílias, escolas e comunidades, privilegiando sempre a cidadania.

A partir da análise de dados e abrangência da Unidade SESC Cruz Alta e da quantidade de atendimentos diários, justifica-se a necessidade de implantar uma unidade com maiores dimensões comportando o atendimento da população.

A ideia é aproveitar uma área cujo potencial é pouco explorado para inserir um equipamento de inclusão social e uso coletivo, de forma democrática e multifacetada, que supra as necessidades dos mais de 180 mil moradores da região, como também as pessoas do centro da cidade de Cruz Alta, pela necessidade de parar diante da correria do dia a dia para relaxar.

#### **1.4 Delimitação do Projeto**

Abrangência:

O projeto será uma Instituição de iniciativa privada que atenderá o município de Cruz Alta e a região abrangente.

A Unidade SESC Cruz Alta atua hoje além da nossa unidade mais 18 municípios da região, tais como: Alto Alegre, Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, Campos Borges, Condor, Estrela Velha, Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Jacuizinho, Jarí, Lagoão, Pejuçara, Quinze de Novembro, Salto do Jacuí, Santa Bárbara do Sul, Selbach, Tunas e Tupanciretã.

Paralela a unidade fixa em Cruz Alta, o SESC oferece as unidades móveis que são essenciais para levar os serviços às periferias das cidades e ao interior das cidades que abrange.

**Público Alvo:**

O público alvo do SESC é o trabalhador do comércio, atividades assemelhadas e seus dependentes, estes munidos de maiores benefícios financeiros, porém acessível à comunidade em geral com um valor agregado.

## **2. REVISÃO DA LITERATURA**

Atualmente, o Sesc possui unidades em todos os estados brasileiros, são 509 unidades no total. Oferece serviços de acordo com a realidade e necessidade de cada região. Concede diferentes atividades para públicos diversos, e em função disso, projeta ambientes funcionais e confortáveis de acordo com a necessidade.

O Sesc é financiado com uma contribuição compulsória de 1,5% sobre o valor da folha de pagamento das empresas vinculadas às entidades sindicais integrantes da Confederação Nacional do Comércio. (PORTAL DO SESC, 2016)

Sua missão é promover ações para o bem-estar social dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e da sociedade nas áreas de Saúde, Educação, Cultura, Esporte e Lazer. Tem como visão que até 2020, ser referência para a sociedade na promoção do bem-estar social. Neste caso, seus princípios buscam pela harmonia, pela consciência em ação, a transparência, responsabilidade pelo todo, pró-soluções, equilíbrio de interesses, respeito à diversidade e a sustentabilidade.

O Serviço Social do Comércio - Sesc foi criado pelo Decreto-Lei nº. 9.853, de 13 de setembro de 1946, pela ação de empresários e organizações sindicais. A história do SESC teve início entre os anos de 1940 e 1949 em um período de transição.

Posteriormente a sua fundação surgiu a primeira unidade do Sesc, na cidade do Rio de Janeiro em 3 de outubro de 1946, no bairro Engenho de Dentro. No entanto, o Sesc começou a se expandir pelos estados nos anos de 1947 a 1949.

O Sesc melhorou a vida de milhares de pessoas. Em 2012, ao comemorar 66 anos, adotou a transformação como tema, respeitando o princípio do acolhimento e ação propositiva, marcas da história da entidade. E no mesmo ano, apresentou a sua nova e atual marca, que segundo o Portal do Sesc, traduz a transformação promovida pela evolução de seu trabalho e sua atuação em todo território nacional. A imagem está representada na figura 16 a seguir.

Figura 1 – Nova e atual marca do Sesc.



Fonte: Disponível em <http://www.sesc.com.br/>

### **3 METODOLOGIA E/OU MATERIAL E MÉTODOS**

O presente trabalho tem sua sustentação com base em reflexões próprias através de estudos gerados na matéria de História e Arquitetura do Brasil e no referencial teórico, através de textos e artigos, foi possível formular uma análise sobre o assunto, integrando informações e ideias diferentes, formando assim uma referência bibliográfica diversificada.

Dessa forma, o artigo abrirá novas possibilidades para o estudo do caso tratado no mesmo, bem como a necessidade de discussão no contexto atual de novas políticas, de novas condutas de atuação que considere não só os seguimentos diferenciados da cidade, mas a cidade como um todo.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

### PROPOSTA

#### 4.1 Conceituação e Partido Arquitetônico

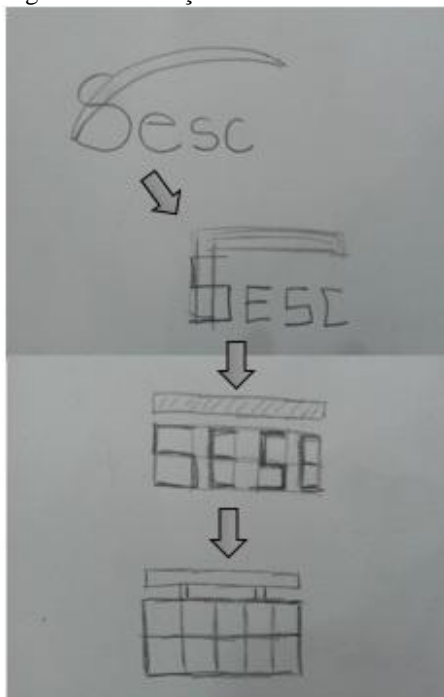
O processo de conceituação para a Nova Unidade do Sesc em Cruz Alta-RS, favoreceu aspectos relacionados a própria logomarca da entidade que transmite sua personalidade, seu papel na sociedade e na vida dos brasileiros.

O sonho do Sesc é o sonho do Brasil: permitir, por meio de sua ação, que todos os brasileiros tenham acesso à possibilidade de crescimento para alcançar seus sonhos. Assim, um horizonte se forma sobre o logotipo, transmitindo a ideia de que no Sesc há oportunidades para todos. A cor e o movimento ascendente do horizonte fazem uma alusão à abrangência da obra social do Sesc no Brasil. A curva tem presença e suavidade, comunicando a ideia de proteção e projeção: o exercício de constante superação em transformarmos, com alegria, as nossas vidas e das pessoas ao nosso redor. (PORTAL DO SESC, 2012).

A partir deste embasamento referencial da logomarca do Sesc e por sua relevância, a conceituação do projeto se dá por uma ampla cobertura, abraçando o edifício do Sesc, da mesma forma que a curva ascendente abraça a logomarca, sendo ele o principal elemento conceitual, remetendo assim, a concepção de proteção à entidade e a população local flutuante, buscando amparo a quem necessita, abrigo, concedendo dedicação total no que lhe compete.



Figura 2 – Evolução do Conceito Partido



Fonte: Elaborado pela Autora, maio de 2016

Outro fator condicionante, faz referência à questão da projeção que a logomarca aponta. Neste caso, o conceito da cobertura como proteção, também se projeta na fachada com alusão a um propósito na vida, ou seja, a palavra projeção significa “aquilo que se lança para fora”, desta forma, quando se tem um propósito automaticamente se tem uma projeção se disponibilizando ao esforço para fazer algo. O Sesc auxilia nesta projeção pessoal, proporcionando qualidade de vida e indicando o melhor caminho ao futuro, promovendo ações relacionadas à cultura, educação, esporte, lazer e assistência.

A curva da logomarca está presente em vários pontos do edifício, conceituando os pilares que possuem este formato, os caminhos no terreno, com a curva do auditório na fachada, desta forma, harmonizando com a ampla cobertura linear que se estende ao longo do edifício.

No entanto, a ideia do projeto é valorizar o conceito da logomarca da entidade e transferir esta importância no projeto arquitetônico, sensibilizando os usuários ao frequentar o local e ao visualizar a fachada que conceitua o projeto.

Tabela 1 – Organograma

ACESSO	ESPAÇO ODONTO	ESPAÇO ÁGUA	ESPAÇO ESPORTE
Recepção	Recepção	Controle	Controle
Saguão	Salas de atendimento	Piscina Semi Olímpica	Quadra Poliesportiva
Cafeteria	Esterelização	Piscina Hidroginástica	Academia
Sanitários	Depósito	Vestiários	Espaço Pilates
Segurança	Vestiário	Sanitários	Espaço Kids
Circulação vertical	Sanitário	Casa de Máquinas Piscinas	Espaço 3ª idade
		Depósito	Espaço Lutas
			Vestiários
			Sanitários
			Aval. Física/Enfermaria
			Depósito

Fonte: Elaborado pela Autora, maio de 2016

Tabela 2 – Organograma

ESPAÇO CULTURAL/AUDITÓRIO	ESPAÇO EDUCACIONAL	ADMINISTRATIVO	INFRAESTRUTURA	ESTACIONAMENTO
Foyer	Estar	Recepção/Secretaria	Central de gás	Vagas para serviço
Bilheteria	Biblioteca	Gerência	Central elétrica	Vagas sociais
Platéia	Espaço Leitura	Escritório	Área técnica	Guarita
Palco	Espaço Internet Livre	Reuniões	Reservatório consumo	
Cabine de Controle	Espaço Multiuso	Arquivo	Reservatório Incêndio	
Sala de tradução simultânea	Espaço Arte	Depósito	Manutenção	
Camarim	Área Kids	Sala Turismo Social	Lixo	
Sala de Ensaio	Sala Sesc Games	Atendimento ao cliente	Lavanderia	
Bastidores	Espaço Maturidade Ativa	Copa	Depósito	
Sanitários/Vestiários	Sanitários	Sanitários	Refeitório	
Sanitários para público	Depósito		Sanitários/Vestiários	
Depósito				

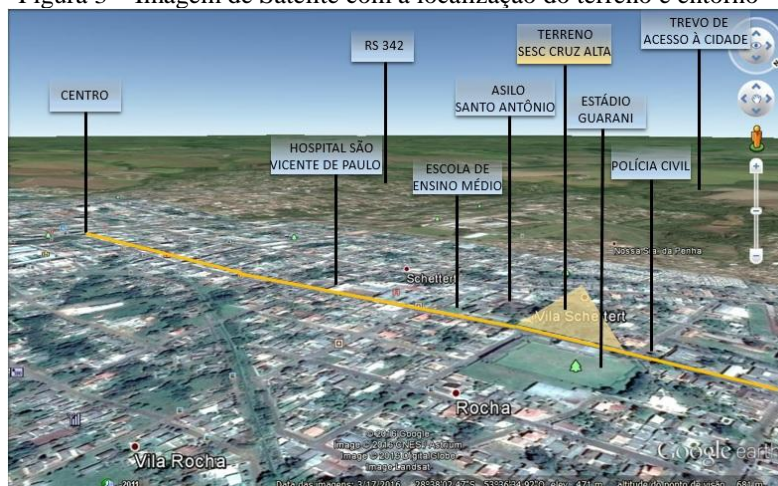
Fonte: Elaborado pela Autora, maio de 2016

O terreno situa-se em uma das principais vias da cidade, a Avenida Venâncio Aires. A região predominantemente residencial vem dando espaço para comércio, serviços e instituições, além de equipamentos públicos de infraestrutura e lazer, em função da densidade populacional e com potencial de crescimento.

Levou-se em consideração a escolha do terreno em função de seu tamanho, de sua localização e do seu entorno. Ele fica próximo ao centro da cidade e do comércio local, estando numa das principais vias de acesso ao centro, onde facilita e minimiza a distância no seu uso, principalmente ao comerciário que sai do trabalho e procura o Sesc para as diversas atividades. Outro condicionante, é pelo fato do entorno possuir entidades institucionais como, Escolas Públicas, Asilo, Polícia Civil, Hospital, Comércio de pequeno porte, Serviços,

Estádio de Futebol, potencializando ainda mais o empreendimento. Na imagem a seguir percebe-se o grande número de empreendimentos próximo ao local que será implementado o projeto.

Figura 3 – Imagem de Satélite com a localização do terreno e entorno



Fonte: Google Earth, com alterações da Autora, maio de 2016

— VIA DE LIGAÇÃO AO CENTRO

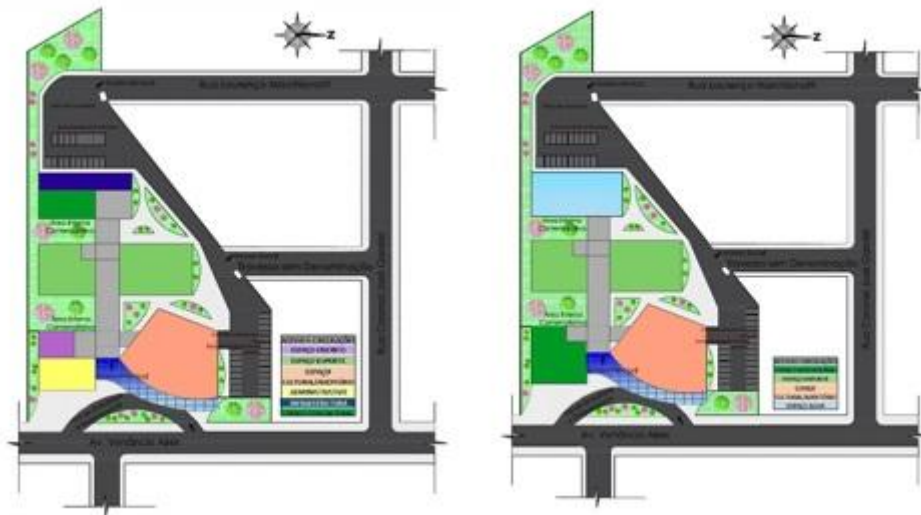
## 4.2 Zoneamento

O conjunto desenvolve-se a partir de uma espacialidade interna. Desenvolvido em planta, um vazio adquire grande presença no interior do conjunto, uma circulação que liga todos os prédios com praticidade e funcionalidade, recebendo iluminação zenital em toda sua extensão.

Tirando partido da cobertura ao implantar o edifício, foi proposto um conjunto arquitetônico, com 5 prédios independentes, porém ligados por esta circulação, com ênfase na espacialidade interna, objetivando a integração dos usuários assim como da paisagem construída e natural pelos espaços de contemplação.

A proposta dispõe de estacionamentos externos e cobertos no térreo do auditório, com acesso pela rua lateral, minimizando a congestionamento na principal via. O acesso de serviço é encontrado ao fundo do lote facilitando todas as questões relacionadas.

Figura 4 – Zoneamento Pavimento Térreo e Superior



Fonte: Elaborado pela Autora, junho de 2016

Figura 6 – Volumetrias 3D



Fonte: Elaborado pela Autora, junho de 2016

## CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Em vista dos argumentos apresentados e sua relevância social, justifica-se a intenção de propor um projeto de uma Nova Unidade do Serviço Social do Comércio - SESC para a Cidade de Cruz Alta, oferecendo aos usuários espaços para diversas atividades e práticas esportivas, contribuindo para a qualidade de vida e bem-estar social. Com isso, a proposta releva a questão da inclusão social, tornando o local acessível, democrático e multifacetado.

Entende-se que, a partir da análise de dados e abrangência da Unidade SESC Cruz Alta e da quantidade de atendimentos diários, necessita-se a implantação de uma unidade com maiores dimensões comportando o atendimento da população local e regional.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PORTAL DO SESC. Disponível em: <<http://www.sesc.com.br>> Acesso em 27 de março de 2016.

PORTAL DO SESC. **Manual de Aplicação da Marca Sesc**. Disponível em: <<http://www.sesc.com.br>> Acesso em 27 de março de 2016.

NACIONAL, **Departamento, Diretrizes gerais de ação do Sesc**, 2010, p 191

SOBRE O SESC. Portal do Sesc. Disponível em: <[http://www.sesc.com.br/portal/sesc/o\\_sesc/](http://www.sesc.com.br/portal/sesc/o_sesc/)> Acesso em 13 de março de 2016.